

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

THE IMPORTANCE ABOUT TOYING IN THE CONTEXT OF CHILDHOOD EDUCATION

¹SOUZA, L.P; ²GIELFE, S.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

Na pesquisa serão abordados os temas relacionados à importância do brincar no desenvolvimento da criança quando em fase de socialização e aprendizado nos primeiros ciclos da educação escolar, a pré-escola, buscando saber através dos dados coletados em outros artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, livros e fontes confiáveis se o brincar traz benefícios ou não tanto pedagogicamente quando ao crescimento do indivíduo adulto. O objetivo é achar um senso comum entre educadores de estimular mais o aprendizado usando uma metodologia do brincar, acreditando ser mais eficiente e importante nesse ciclo educacional.

Palavras-chave: Brincar. Pré-escola. Aprendizado. Socialização.

ABSTRACT.

In the survey will address issues related to the importance of toying in child development when in socialization and learning phase in the first cycle of school education, preschool, seeking to know from the data collected in other scientific articles, completion of course work, books and reliable sources if the play is beneficial or not both pedagogically when the growth of the adult individual. The goal is to find a common sense among educators to stimulate learning more using a methodology of play, believing it to be most effective and important in this educational cycle.

Keywords: Playing. Preschool. Learning Socialization.

INTRODUÇÃO.

Na educação infantil é de suma importância que as crianças brinquem bastante, interajam com outras crianças, em ambientes que possam manipular brinquedos e/ou objetos no intuito de aprender, pois brincar é uma importante forma de comunicação.

Segundo RCNEI, Brasil, (1998), brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento e autonomia da criança.

O Fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinando papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Amadurecendo também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p.22).

Entende-se que o brincar pode fazer com que a criança exponha seus sentimentos, levando-as reinventar e se movimentar. Além de prazeroso, possibilita a criança demonstrar sua personalidade e conhecer melhor a si mesma.

De acordo com Kishimoto, (2001), enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos.

Em seguida, apresenta as considerações de outro autor:

É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu. (WINNICOTT, 1975, p.80).

O brincar é uma necessidade física e um direito de todos, uma experiência humana, rica e complexa.

Portanto:

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também tornam-se autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

Fica claro então que o brincar para a criança é sim uma forma de sociabilizar e de desenvolver suas potencialidades, e que em momento algum pode-se interpretar que seria apenas uma diversão.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração da pesquisa foram feitas visitas a escolas de ensino infantil para se averiguar melhor as condições em que se aplicam essa mesma filosofia de ensino defendida no presente artigo, além de entrevistar todos os funcionários e também seus usuários. Também foi feito contato com o departamento de Educação das cidades de Fartura-SP e Taguai-SP onde se encontra as pré-escolas visitadas, afim de saber com mais precisão quais os pontos que devem ser observados e futuramente melhorados.

Para o material de pesquisa foi utilizado artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, livros e fontes confiáveis como Mec.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Após feita todas as pesquisas de campo e levantamento de material para embasamento no assunto, algumas brincadeiras são compatíveis ao senso comum entre os educadores, de que colaboram muito no aprendizado e socialização das crianças.

Exemplos de brincadeiras sócias educadoras:

Blocos de construção: Favorecem a descoberta de conceitos, como tamanho, forma, quantidade, relações espaciais e causalidade, além de desenvolver a imaginação e criatividade.

Figura 01. Blocos de construção.



Fonte: [http: kendy](http://kendy).

Brincadeiras na água e na areia: Permitem a exploração, o exercício motor e a socialização.

Figura 02. Brincadeiras na água e na areia.



Fonte: colmagno.

Brincadeiras de faz-de-conta: Favorecem a imaginação, imitação, possibilita o desenvolvimento social, afetivo e os processos de raciocínio.

Figura 03. Brincadeiras de faz-de-conta.



Fonte: <http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/>.

Quebra-cabeças: Estimula o raciocínio, a concentração e o desenvolvimento psicomotor, além da cooperação e socialização.

Roda: forme uma roda e cante cantigas antigas, como pau no gato, ciranda-cirandinha, a canoa virou, pirulito que bate bate, samba lelê, se esta rua fosse minha, serra serra serrador, etc. Desenvolve a parte motora, linguística, Interpessoal.

Figura 04. Roda.



Fonte: portaldosolhotelfazenda.

Escravos de Jó: Duas pessoas cantam a música (escravos de jó, jogavam caxangá, tira, pão, deixa ficar, guerreiros com guerreiros fazem zigue, zigue zá). Cada um com uma pedrinha ou um bombom na mão e vai seguindo o que diz a música. Desenvolve a parte motora, linguística, interpessoal.

Amarelinha: faça um risco no chão e numere de 1 a 10, no ultimo faça um arco representando o céu. Pule com um pé só dentro de cada quadrado, sem errar. Ajuda no desenvolvimento motor da criança, matemático, e interpessoal.

Figura 05. Amarelinha.



Fonte: Fernando Donasci/UOL.

CONCLUSÃO.

O tema da brincadeira vem sendo bastante pesquisado em suas diferentes vertentes. No entanto, percebem-se, ainda, falta de conhecimentos sobre o conceito e os processos envolvidos na brincadeira. A maior preocupação, no entanto, não deve se estabelecer um conceito universal e fechado sobre a atividade do brincar, mas ampliar as pesquisas, buscando preencher as lacunas existentes e, paralelamente, subsidiar os docentes e interessados no assunto para que possam realizar práticas educativas mais interessantes.

REFERÊNCIAS.

ARTIGONAL, site: www.artigonal.com/educacao-artigos/. > Acessado em 01 de Setembro de 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: 1988. Acessado em 15 de Agosto de 2015.

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília, DF: Mec, 1998. Acessado em 15 de Agosto de 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. Acessado em 20 de Agosto de 2015.

MACKEY, Leticia. REGANHAN, Simone Gonçalves. **A importância da educação infantil no processo de escolarização**. Jan/dez. 2009. Acessado em 22 de Agosto de 2015.

WINNICOTT, Donald Woods. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago. 1975. Acessado em 25 de Julho de 2015.